



www.dogtreino.com

DOMINÂNCIA x LIDERANÇA

É comum ouvir que a origem dos comportamentos do cão indesejados por nós, seja causada por uma atitude de dominância do cão em relação ao seu dono. Alguns dizem que falta liderança do dono. Estabelece-se então uma mistura entre dominância e liderança para explicar os comportamentos do cão que não são aceitos por nós, mas que em alguns casos são bastante naturais para eles, os cães.

DOMINÂNCIA: exercício do poder, da autoridade, ou mesmo da força. É a imposição de vontade pelo medo ou pela obrigação dos dominados.

LIDERANÇA é construída e conquistada pela motivação e respeito dos liderados. Respeito é diferente de medo. Consequentemente, liderança é uma condição de parceria estável enquanto que dominação tende a ser instável e insegura. Pode até demorar um pouco mais para conquistar a liderança, em compensação é uma condição de satisfação para ambos: líder e liderado. De outro lado, a dominação dura apenas enquanto o dominado entender que seu dominador detém força e/ou poder.

Se desejarmos determinados comportamentos dos nossos amigos caninos, temos em primeiro lugar de ensinar o que esperamos deles e também o que não gostamos que façam. Esse ensinamento, assim como nos seres humanos, será mais fácil e eficaz se for realizado da maneira correta e desde o início de vida do animal (a partir da 8ª. semana de vida).

Por analogia, já pensou esperar uma criança completar 8 anos de idade para somente então ensinar a ela como se comportar em público, como agir com outras pessoas, onde e como fazer suas necessidades, etc...? Pior ainda será se, antes de começar a ensinar, apenas mimá-la em excesso (carinho e afeto são bons, mimos em excesso apenas atrapalham). E se toda vez que ela fizer algo que você considerar errado (sem que tenha ficado realmente claro para a criança o que é desejado) você brigar com ela, apenas irá confundi-la. Será, portanto, injusto dizer que essa criança é teimosa (dominante), ou seja, não faz o que se espera dela e, portanto, precisa ser tratada na base da força.

Bom, é mais ou menos isso que ocorre em alguns casos quando um cão não recebe durante sua infância a devida orientação sobre o que esperamos dele. Ele certamente irá cometer erros por agir por puro instinto, pois não entende nossos valores. Possivelmente será acusado de ser dominante e será tratado na base da força e da imposição como método de treinamento. Como resultado, alguns cães acabam se submetendo às imposições por algum tempo, mas ficam sujeitos a uma brecha para agir apenas por seus instintos. Outros cães perdem a naturalidade e alegria e desistem de ter iniciativa, ou seja, se tornam apáticos, pois preferem evitar as punições que poderão receber de seu tutor. Supondo que ninguém esteja interessado num cão apático, ou num cão que seja um pestinha esperando a primeira oportunidade para aprontar, precisamos ensinar o que esperamos dos nossos amigos caninos e manter sua motivação para fazer o que lhes ensinamos.



De acordo com uma análise mais recente e profunda de cientistas e pesquisadores em comportamento canino, a teoria da dominância que foi baseada numa experiência pela qual se observava que num **grupo de lobos estranhos entre si** (originados de diferentes famílias), **convivendo em cativeiro**, havia um comportamento competitivo por recursos. E que um deles prevalecia sobre os demais, sendo denominado macho-alfa. Esse macho-alfa, juntamente com a fêmea-alfa, disputava e dominava os recursos disponíveis em relação aos demais lobos. Esses pesquisadores destacaram, entretanto:

1. Os lobos, na natureza, vivem em família e não em grupos de lobos estranhos entre si. O comportamento de disputa e dominância não é comum em família. Ao contrário, em família, os lobos são cooperativos e o macho-alfa e a fêmea-alfa são os reprodutores e os que orientam os demais componentes da família.
2. Os cães, apesar de serem geneticamente 99,9% herdeiros dos lobos, foram domesticados há milhares de anos e há muito tempo se distanciaram do comportamento dos lobos.

Portanto, essa analogia dos cães com os lobos costuma induzir a erros e comparações equivocadas.

Se você tem a liderança, o respeito e a amizade de seu cão, ótimo!

Se você convive com um cachorro desafiador que apenas ocasionalmente respeita as pessoas, que pode ser uma ameaça aos seus visitantes, que poderá machucar uma criança um pouco mais ousada, um cão que na sua ausência destrói objetos, estraga o jardim, faz bagunça pela casa e late compulsivamente, há um bom trabalho pela frente, mas não é uma questão de dominância. Pode ser uma falha no processo de educação, a qual deveria iniciar já aos 2 meses. O cão que não respeita seus comandos simplesmente não aprendeu o que eles significam ou, em alguns momentos, não se sente motivado a executá-los.

Comunicação e motivação - elementos chaves num processo de liderança - são fundamentos básicos de um treinamento eficaz e um aprendizado duradouro a ser alcançado pelo seu amigo canino. Bacana mesmo é desenvolver uma relação de parceria em vez de submissão. Dominação e imposição da submissão pela força física poderá trazer um resultado rápido, mas poderá ser instável, ou pior ainda, poderá criar traumas e novos problemas em seu cachorro.

A DogTreino trabalha com adestramento positivo e consulta comportamental canina. Se precisar de nossos serviços entre em contato através do site www.dogtreino.com.